



**COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE  
PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR**

**PLANO INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE  
QUADROS DOCENTES  
- PLANFOR -**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**UNIPAMPA**

**Julho de 2010.**

## 1 Bases do Plano Institucional de Formação de Quadros Docentes

A criação da UNIPAMPA teve origem no Consórcio Universitário da Metade Sul, responsável, no primeiro momento, pela implantação da nova universidade. Em 22 de Novembro de 2005 o consórcio foi firmado mediante a assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação, a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), prevendo a ampliação do educação superior no Estado do Rio Grande do Sul. Coube à UFSM implantar os campi localizados em São Borja, Itaqui, Alegrete, Uruguaiana e São Gabriel e à UFPel os campi de Jaguarão, Bagé, Dom Pedrito, Capaçava do Sul e Santana do Livramento.

O instrumento legislativo só foi alcançado em 11 de janeiro de 2008, com a Lei 11.640, que cria a UNIPAMPA – Fundação Universidade Federal do Pampa e fixa em seu artigo segundo:

“A UNIPAMPA terá por objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul.”

Ainda em janeiro de 2008, foi dado posse ao primeiro reitorado que, na condição pro tempore, tem como principal responsabilidade integrar os campi criados pelas instituições tutoras, constituindo e consolidando-os como a Universidade Federal do Pampa. As ações da primeira gestão têm sido marcadas por um amplo esforço para que todos os Campi tenham a visão da Universidade em construção e para que seus servidores e alunos sejam incluídos nessa grande tarefa.

A estrutura da universidade delineada nas discussões internas se estabelece procurando articular as funções da Reitoria e dos campi com a finalidade de facilitar a descentralização e a integração dos mesmos. Foram criados grupos de trabalho, grupo de assessores, comitês ou comissões para tratar de temas relevantes para a constituição da nova universidade. Entre eles estão as políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de assistência estudantil, de planejamento e avaliação, o plano de desenvolvimento institucional, o desenvolvimento pessoal, as obras, as normas acadêmicas, a matriz para a distribuição de recursos, as matrizes de alocação de vagas de pessoal docente e técnico-administrativo em educação, os concursos públicos os programas de bolsas. Em todos esses grupos foi contemplada a participação de representantes dos dez campi.

Dentre as várias iniciativas desenvolvidas na gestão *pro tempore*, destacam-se as políticas de incentivo à constituição de grupos de pesquisa por meio de editais internos para fomento de recursos e à chamada interna para avaliação de propostas de cursos de pós-graduação. Observa-se um resultado bastante positivo na congregação de docentes principalmente pela boa representatividade das áreas do conhecimento envolvidas nas iniciativas de ensino e pesquisa da UNIPAMPA. Adicionalmente, na mesma medida também é possível observar um bom número de cursos de Pós-graduação propostos nos anos de 2009 e 2010: somam 10 cursos de mestrado distribuídos nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Saúde, Ensino, Interdisciplinar e Engenharias.

## 2 Planejamento Acadêmico-Institucional

Integrante do plano de expansão das Instituições Federais de Ensino Superior, a UNIPAMPA tem, desde o instrumento legislativo da sua criação, um compromisso com a democratização do acesso ao ensino superior público mas, sobretudo, com a qualidade que tanto credenciaram o sistema IFES do Brasil. Nos seus 50 cursos de graduação existentes, além do crescente número de cursos de especialização e das iniciativas de Pós-graduação *stricto sensu* que se tornam realidade, esta nova universidade assume uma missão verdadeiramente diferenciada justamente pela sua abrangência territorial das suas unidades acadêmicas: desde a fronteira oeste, passando pela campanha e chegando ao extremo sul do Rio Grande do Sul.

Acompanhando esta implantação, há em curso uma série de programas que compõem os elementos estruturantes e que conferem sustentação ao projeto de desenvolvimento institucional. As 12.000 matrículas serão alcançadas por meio de programas de assistência estudantil, que hoje já contemplam 10% dos mais de 6000 alunos. O programa de bolsas de desenvolvimento acadêmico (PBDA) qualifica as práticas acadêmicas vinculadas aos projetos político-pedagógicos dos cursos de graduação por meio de experiências que fortaleçam a articulação entre teoria e prática. O programa de bolsas de permanência tem o objetivo de garantir a permanência, o desempenho acadêmico e de reduzir a evasão por meio do auxílio financeiro que contempla dois planos: moradia e alimentação.

Com esta implantação supra mencionada é natural constatar um aumento substancial da demanda de oferta de cursos de pós-graduação, realidade esta já constada nas reivindicações de oportunidades de formação nas unidades acadêmicas. Os cursos de mestrado já submetidos para avaliação da CAPES são: em Engenharia Elétrica (já recomendado em 2009), em Bioquímica, em Ciências Agrárias, em Ciência Animal, em Ciências Biológicas, em Comunicação, cultura e cidadania, em Engenharia, em Ensino de Física e em Materiais. Assumindo também as vagas proporcionadas pelos cursos de especialização, é possível vislumbrar um futuro com ao menos 400 alunos vinculados aos cursos de pós-graduação da UNIPAMPA já no ano de 2011.

A implantação da infra-estrutura planejada de ensino e de pesquisa nas 10 unidades da UNIPAMPA permitirá que os projetos de extensão sejam ampliados e continuem a privilegiar um olhar mais cuidadoso para a região onde esta universidade está instalada.

Além dos 8 cursos de pós-graduação *stricto sensu* sob avaliação da CAPES e do mestrado em Engenharia Elétrica já recomendado, estão previstos outros 12 cursos de Pós-graduação nos próximos cinco anos: Programa de Pós-graduação em Modelagem Computacional (2011), em Letras e Linguagem (2012), em Serviço Social (2013), em Saúde Coletiva (2011), em Sistemas de Informação e Comunicação (2013), em Farmácia (2012), em Engenharia Mecânica (2012), em Educação (2014), em Geologia (2014), em Energias Renováveis (2013), Gestão Pública (2014) e Ensino de Ciências (2013).

Neste contexto, a qualificação dos docentes torna-se imperativa, particularmente considerando o percentual de 33% de docentes que ainda não iniciaram ou não concluíram os seus doutoramentos. Algumas ações que tiveram início neste ano de 2010 já vislumbram potencializar o corpo docente de modo a aumentar o potencial de formação da UNIPAMPA em nível de Pós-graduação. Cita-se os três programas de doutorado interinstitucional

(DINTER) que a UNIPAMPA figura como participante: como instituição receptora no DINTER em Modelagem Computacional (instituição promotora: UERJ) e como instituição associada nos DINTER em Administração (instituição promotora: USP) e em Enfermagem (instituição promotora: UNIFESP).

### **3 Plano de Gestão de Pessoas**

O plano de Gestão de Pessoas na UNIPAMPA apresenta iniciativas em dois planos diferenciados: (1) qualificação dos doutores para a participação no ensino de Pós-graduação; e (2) doutoramento dos mestres para que tenham as condições mínimas para participar nos cursos de Pós-graduação.

No primeiro plano, conforme já mencionado, uma série de ações e políticas articuladas estão em curso para congregiar docentes, difundir noções de avaliação de pós-graduação (PG) e nuclear docentes em grupos de pesquisa que possibilitem verdadeiramente os elementos necessários para qualificação na proposição de projetos de ensino de PG. Nesta linha é possível citar os editais internos de fomento aos grupos de pesquisa, com recursos próprios, as reuniões de grupos de pesquisa para difusão e prospecção de colaboração e as reuniões temáticas em decorrência da chamada interna para avaliação de propostas de cursos de PG. Além disso, tem sido empregados esforços por meio da pró-reitoria no sentido de prospectar possíveis candidatos para professor visitante sênior, em atenção ao edital da CAPES

No que tange ao segundo plano, à qualificação dos docentes mestres, a participação da UNIPAMPA nos programas DINTER em Modelagem Computacional, em Administração e em Enfermagem já remontam uma perspectiva bastante consistente de sustentação à qualificação destes docentes nestas áreas que são mencionadas como estratégicas. De outra sorte, este plano representa um elemento estruturante e concreto para complementar as ações de formação dos nossos docentes com vistas à formação do potencial desta Universidade no ensino de PG.

Não pode ser desconsiderado neste contexto o esforço significativo da UNIPAMPA, especialmente das Pró-reitorias de Pesquisa e Pós-graduação, na elaboração de normas de concursos públicos que privilegiam a contratação de doutores, além dos esforços subjacentes de divulgação das oportunidades destes concursos nos meios oportunos.

### **4 Áreas estratégicas a serem contempladas pelo Programa Prodoutoral**

Assumindo a diversidade e o contexto atual de implantação da UNIPAMPA, uma gama significativa de áreas de atuação dos nossos docentes carece de atenção para a qualificação dos mesmos. Todas as áreas que são mencionadas a seguir já contemplam projetos concretos de propostas de cursos de PG stricto sensu submetidas a CAPES ou em fase de conclusão para submissão em 2011: engenharias, ensino/formação de professores, saúde coletiva e gestão pública.

A grande área de Engenharias, particularmente em função dos cursos ofertados e dos docentes hoje vinculados, além é claro do grande potencial e da carência de formação que se torna cada vez mais críticos em nosso país, representa um escopo de oportunidade para que a UNIPAMPA ofereça cursos de pós-graduação.

Considerando o desafio do país e inclusive da região onde a UNIPAMPA está inserida, a melhoria das condições do ensino fundamental e do ensino médio correspondem a um dos grandes desafios solidariamente assumidos pelo vigoroso projeto de expansão do ensino público superior no qual a UNIPAMPA se insere.

As políticas de saúde coletiva e de formação dos sujeitos que atuam nesta área também tem grande relevância para a UNIPAMPA, haja vista a situação relativa de alguns indicadores como a mortalidade infantil na região da fronteira oeste. Aliando-se as áreas nas quais já há cursos de graduação, como enfermagem, fisioterapia e enfermagem, vislumbra-se um contexto auspicioso de formação para uma concepção contemporânea de saúde pública, intimamente articulada com os demais agentes públicos envolvidos e com vistas à visão holística tão imprescindível para superação das mazelas sociais relacionadas.

Outra área de grande importância na qual a UNIPAMPA ainda carece de um número maior número de doutores se refere à Gestão Pública. Os desafios de contribuir de forma mais imediata e efetiva nos contextos de carência regional geralmente se relacionam com políticas de gestão. As origens são as mais diversas, mas é possível citar as prefeituras e os projetos de extensão que se relacionam com os arranjos produtivos locais como alguns dos exemplos típicos de demanda nesta área.

## **5 Definição dos objetivos e metas do Planfor da instituição**

O Planfor será, objetivamente, como um dos grandes instrumentos que permitirá a UNIPAMPA atingir a meta de dois programas de doutorados e quatro mestrados até 2016. Tal crescimento será alcançado considerando as áreas estratégicas deste Planfor e os doze cursos previstos nos próximos cinco anos.

## **6 Processo seletivo dos docentes participantes do programa**

O processo de planejamento da UNIPAMPA, considerando a lei de criação e a administração própria, ainda que pro tempore, soma apenas 30 meses. Há a definição clara e estratégica no plano de desenvolvimento institucional a formação dos quadros docentes para a oferta de cursos de PG.

Com vistas a este planejamento e observando ao Edital do Programa Pró-doutoral, a Pró-reitoria de Pós-graduação da UNIPAMPA iniciou neste ano de 2010 as reuniões para levantamento das necessidades de formação docente, ainda com as limitações inerentes que impõem limitações estritas de afastamentos de docentes antes de cumprirem o estágio probatório (48 meses). Tal restrição, aliada à carência de docentes no quadro efetivo da Universidade, conferiu uma boa dificuldade ao planejamento para qualificação de docentes, razão pela qual este Plano contempla apenas uma requisição que conseguiu providenciar os requisitos previstos no Edital Pró-doutoral.

De todo o modo, para os próximos anos previstos neste Plano, haverá um processo de seleção considerando os indicadores de qualificação dos programas de pós-graduação das IES destino, do candidato e da aderência do respectivo projeto às áreas estratégicas previstas.

## 7 Solicitação de apoio no âmbito do Programa Prodoutoral

Apoio financeiro no âmbito do Pró-Doutoral – 2010/2014

(Total de 50 bolsistas)

Itens financiáveis	Valores Anuais em R\$					Valores Totais (R\$)
	2010	2011	2012	2013	2014	
Passagens aéreas para bolsistas				46.000,00	46.000,00	92.000,00
Passagens aéreas para orientadores				46.000,00	46.000,00	92.000,00
Cotas de bolsas	10.800,00	561.600,00	1.080.000,00		90.000,00	1.742.400,00
Diárias para orientadores			17.000,00	20.000,00	8.000,00	45.000,00
Total:						1.971.400,00

## 8 Plano de avaliação e de acompanhamento de desempenho da instituição e dos bolsistas

Para a gestão institucional do Programa Pró-doutorado será constituída uma comissão na UNIPAMPA composta pelos coordenadores de cursos de Pós-graduação, pelos pró-reitores de Pós-graduação e Pesquisa, por um representante da Comissão Superior de Ensino e por um representante da Comissão Superior de Pesquisa.

Caberá a esta comissão o acompanhamento semestral dos resultados e do cumprimento das metas propostas no PLANFOR. Para tanto, o desempenho dos bolsistas serão avaliados através dos seguintes instrumentos: relatório semestral elaborado pelo bolsista e aprovado pelo professor orientador; histórico escolar do bolsista; ficha de avaliação de desempenho, a ser preenchida pelo orientador.

Os resultados serão informados aos bolsistas pela Pró-reitoria de Pós-graduação e serão posteriormente encaminhados para cada unidade acadêmica onde o bolsista mantém vínculo. Em casos de sanções, caberá à comissão supra mencionada, juntamente com a direção de cada unidade onde o bolsista tem vínculo, avaliar individualmente cada caso a fim de promover o fiel cumprimento do regulamento definido na Portaria 140, de 5 de julho de 2010.

## **9 Condições de infraestrutura, de apoio e de financiamento**

A implantação da UNIPAMPA tem uma infra-estrutura prevista de pesquisa verdadeiramente compatível com as metas deste Plano. Os investimentos nas unidades acadêmicas não somente para a implantação dos laboratórios de ensino como também para os laboratórios de pesquisa contemplam investimentos próprios anuais, privilegiando os grupos de pesquisa que mantenham vínculo com a Pós-graduação ou que sejam proponentes de propostas de cursos de PG.

Os investimentos em material bibliográfico também merecem destaque, com especial atenção para as bibliotecas de cada unidade e com o acervo em franca expansão por meio dos desembolsos anuais.

## ANEXO I

### MODELO DE QUADRO-RESUMO DE INDICADORES, OBJETIVOS E METAS

**Quadro 01 – Resumo de Indicadores, Objetivos e Metas**

Variáveis	Indicadores	Objetivos Específicos	Metas*
Ensino	Vagas na pós-graduação	Criar novas vagas de pós-graduação	450
	Programas de pós-graduação	Criar novos programas de pós-graduação	20
		Consolidar os programas de pós-graduação existentes	1
	Áreas de concentração	Criar novas áreas de concentração	1
		Consolidar as áreas existentes	1
Pesquisa	Grupos de pesquisa	Criar novos grupos de pesquisa	38
		Consolidar grupos existentes	42
	Linhas de pesquisa	Criar novas linhas de pesquisa	35
		Consolidar linhas existentes	45
Extensão	Programas de extensão	Criar novos programas de extensão	4
		Consolidar programas de extensão existentes	2
Quadros Docentes	Quadros Docentes Formados	Formar docentes da instituição em nível de doutorado	50
Projetos da Lei das ICTS	Projetos	Produzir processos, produtos e patentes	20

\* A serem quantificadas pelas instituições

**ANEXO II**  
**Quadro Resumo dos 50 Docentes a serem capacitados na UNIPAMPA**  
**Período 2010/2014**

<b>Docente</b>	<b>Área de Formação</b>	<b>IES Destino</b>	<b>Cronograma</b>
Jamur Johnas Marchi	Administração	UFSC	2010

**Perfil e quantitativo dos docentes a serem agregados ao PLANFOR**

<b>Área</b>	<b>Número de Docentes</b>	<b>Cronograma</b>
Engenharias	8	2011
Ensino	15	2011
Saúde coletiva	14	2011
Gestão pública	12	2011

**ANEXO III**  
**Formulário do Plano de Qualificação Docente – UNIPAMPA**

## 1. Perfil atual dos docentes da unidade

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Situação</b> (em exercício/afastado)	<b>Área de atuação</b>

## 2. Plano de Formação Doutoral Individual

(deve ser utilizado um quadro para cada docente candidato)

<b>Ano/Semestre</b> (saída)	<b>Área do curso pretendido</b>	<b>Instituição de destino</b> (promotora)
<p>2.1 Apresentar a justificativa pela escolha da instituição promotora do curso em conformidade com os critérios expressos no regulamento do Programa Pró-doutoral e com as estratégias definidas no Planejamento Acadêmico da unidade de origem.</p>		

### 2.2 Definição dos períodos de mobilidade do orientador e bolsista

#### 2.2.1 Cálculo da ajuda de custo (AC) para uma mobilidade do orientador

<b>Item</b>	<b>Trecho</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Passagens	Cidade origem/ Cidade destino/ Cidade Origem	
Diárias	Permanência de até 5 dias	
<b>Total:</b>		

#### 2.2.2 Cálculo da ajuda de custo (AC) para uma mobilidade do bolsista

<b>Item</b>	<b>Trecho</b>	<b>Valor (R\$)</b>
Passagens	Cidade origem/ Cidade destino/ Cidade Origem	
Diárias	Permanência de até 5 dias	
<b>Total:</b>		

### 2.2.3 Definição anual de mobilidade do orientador e do bolsista

Ano	1ª AC Orientador (R\$)	2ª AC Orientador (R\$)	1ª AC Bolsista (R\$)	2ª AC Bolsista (R\$)	Total
2012					
2013					
2014					

### 2.2.4 Demonstrativo de despesas com o doutoramento do docente

Ano	Bolsa (R\$)	AC Orientador		AC Bolsista		Total
		Passagens	Diárias	Passagens	Diárias	
2010						
2011						
2012						
2013						
2014						

### 2.2.5 Plano de atuação do docente quando da conclusão do curso e do retorno à UNIPAMPA

(o candidato deve contemplar o Plano de Desenvolvimento Institucional e um período de 4 anos após o seu retorno)

**ANEXO IV**  
**Formulários para Avaliação de Desempenho do Bolsista – UNIPAMPA**

## RELATÓRIO SEMESTRAL DE ATIVIDADES DO BOLSISTA PRÓ-DOCTORAL

Relatório nº: \_\_\_\_\_ Semestre: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_  
ANO DE INÍCIO DA BOLSA: \_\_\_\_\_

### 1 DADOS GERAIS:

1.1 Nome do pós-graduando: \_\_\_\_\_  
1.2 Campus: \_\_\_\_\_  
1.3 Portaria de afastamento (nº e período): \_\_\_\_\_

### 2 DADOS DO CURSO:

2.1 Instituição: \_\_\_\_\_  
2.2 Curso que realiza: \_\_\_\_\_  
2.3 Área de conhecimento: \_\_\_\_\_  
2.4 Início do curso (mês/ano): \_\_\_/\_\_\_      2.5 Término previsto (mês/ano): \_\_\_/\_\_\_  
2.6 Nº de créditos exigidos: \_\_\_\_\_      2.7 Nº de créditos já realizados: \_\_\_\_\_

### 3 DESEMPENHO ACADÊMICO: (Quadro modelo – anexar histórico escolar atualizado)

Disciplinas, estágios, participações em eventos e outras atividades relevantes realizadas no semestre	Carga horária semanal	Nº de créditos	Conceito obtido

### 4 SITUAÇÃO DA TESE:

- Não iniciada;
- Estudos preliminares ou elaboração do projeto;
- Em execução: coleta, processamento ou análise dos dados;
- Elaboração final da tese.

4.1 Descreva abaixo o estágio atual de andamento do trabalho, relatando os principais objetivos já realizados e sua adequação ao cronograma previsto na proposta inicial.

**5 AVALIAÇÃO DO CURSO EM REALIZAÇÃO**

MUITO BOM

REGULAR

BOM

INSUFICIENTE

5.1 Justificativa:

**6 BOLSISTA**

NOME: \_\_\_\_\_ E-MAIL: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

TELEFONES PARA CONTATO: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**ASSINATURA DO BOLSISTA:** \_\_\_\_\_

**7 ORIENTADOR(\*)**

NOME: \_\_\_\_\_ E-MAIL: \_\_\_\_\_

ENDEREÇO: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

TELEFONES PARA CONTATO: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**ASSINATURA DO ORIENTADOR:** \_\_\_\_\_

(\*) Na ausência do orientador o relatório poderá ser assinado pelo coordenador do Programa, mediante justificativa.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

**AVALIAÇÃO SEMESTRAL DO DESEMPENHO DO  
BOLSISTA PRÓ-DOCTORAL A SER PREENCHIDO PELO  
ORIENTADOR**

1 Nome do bolsista: \_\_\_\_\_

2 Instituição onde realiza o curso: \_\_\_\_\_

3 Curso de Pós-Graduação em: \_\_\_\_\_

4 Área de concentração: \_\_\_\_\_

---

**5 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO SEMESTRAL DO BOLSISTA:**

Ao avaliar as atividades desenvolvidas pelo bolsista acima identificado, no \_\_ semestre de 20\_\_, você classifica seu desempenho como:

Muito Bom             Bom             Regular             Insuficiente

A classificação acima justifica-se, face às seguintes considerações: (explicitar)

6 Nome do Orientador: \_\_\_\_\_

7 Assinatura : \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_

**Observações:**

1. Solicita-se a gentileza do Orientador preencher esta ficha. Após o preenchimento, ela deverá ser encaminhada pelo próprio Orientador ou Coordenador do programa de Pós-graduação a PRPG/UNIPAMPA.

Endereço:

**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Av. Tiarajú, 810

CEP: 97546-550 – ALEGRETE-RS

2. Se o bolsista tiver sido orientado a recuperar estudos, indicar as razões desta orientação e o tipo de recuperação recomendada.

3. Solicita-se ao orientador que encaminhe esta ficha até o último dia útil do mês de agosto em referência ao 1º semestre e até o último dia útil do mês de fevereiro em referência ao 2º semestre.